

MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO - PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO COM MIGRANTES NA CVP						
Objectivo Global	Objectivos Específicos	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
Contribuir para uma resposta mais eficaz e coordenada na Intervenção com Migrantes em Portugal	1. Melhorar a 3 níveis as condições de Vida dos Migrantes sem protecção legal e socialmente excluídos que procuram a rede da CVP: resposta Humanitária, Integração na Sociedade Portuguesa e Sensibilização para a temática por parte da Comunidade.	R1. Os Migrantes recebem uma resposta coordenada e adequada às suas necessidades por parte da rede CVP.	A1. Distribuição de alimentos e bens de primeira necessidade aos beneficiários seleccionados.	I1. Aumento de 50% no número de Migrantes atendidos.	MV1. Inquérito de satisfação aos Migrantes	A CVP pretende uniformizar a sua resposta a Migrantes a nível interno/ institucional, estabelecendo regras e um <i>Modus Operandi</i> que seja igual para todas as Delegações que já trabalham com Migrantes ou que o fluxo de Migrantes que acedem às instalações o justifique, sabendo assim os passos a dar. Por outro lado, a CVP pretende divulgar o que faz, dando a conhecer em parte o trabalho que elabora a outras entidades que trabalham na temática, como o Serviço Jesuítas a Refugiados, Conselho Português para os Refugiados, Caritas, entre outras. Assim, a CVP quer fortalecer o seu estatuto dentro da área migratória, tornando-se um actor fundamental e credível tanto pelo material que elabora como pela resposta que fornece aos Migrantes que a procuram.
			A2. Criação de um espaço nas Delegações da Rede CVP que trabalhem na temática de apoio psicossocial e acompanhamento/reencaminhamento dos migrantes às autoridades competentes segundo as suas necessidades.	I2. As informações oferecidas aos Migrantes estejam actualizadas e completas.	MV2. Relatórios de recepção de casos	
			A3. Assistência médica através da promoção da saúde, apoio médico e sessões de educação para a saúde.	I3. 95% dos Migrantes que procuram a rede CVP consideram ter sido bem atendidos e/ou encaminhados para a entidade responsável	MV3. Registos de números de casos de atendidos pela rede CVP	
			A4. Assistência a nível de restabelecimento de laços familiares por parte da CVP a migrantes que perderam o contacto com a família por motivos de conflito e desastre natural.		MV4. Registo de material distribuído	
		R2. Os Migrantes têm acesso à informação que lhes permite uma melhor inclusão na sociedade de acolhimento.	A5. Criação de um espaço nas Delegações que trabalhem com a temática, onde os Migrantes possam aceder às ofertas e procura de trabalho e/ou cursos de Português e profissionais.		MV5. Registo do número de casos de restabelecimento dos laços familiares recebidos	
			A6. Coordenação com as entidades que ofereçam cursos de Português ou cursos profissionais dedicados especialmente a Migrantes.		MV6. Registo do número de participações nas formações	
		R3. A rede CVP desenvolve uma campanha de sensibilização aos Migrantes nas suas Comunidades Escolares.	A7. Formação sobre o projecto multicultural " <i>Positive Images</i> " a Voluntários e Migrantes das Delegações da rede CVP que trabalhem na temática migratória.		MV7. Relatório final do programa	
			A8. Definição das Escolas Secundárias a serem inseridas no Projecto " <i>Positive Images</i> " com os actores envolvidos na tomada da decisão.		MV8. Relatório final comparativo entre o número de atendimentos realizados e após a implementação do programa	
			A9. Implementação do projecto " <i>Positive Images</i> " nas Escolas Secundárias seleccionadas das zonas de actuação das Delegações da rede CVP formadas na Actividade "A7".		MV9. Registo do nº de ofertas semanais recebidas pelas entidades à CVP	
			A10. Criação de um grupo de trabalho que faça a definição de políticas institucionais na temática e o seguimento/ coordenação das acções levadas a cabo a nível nacional.			
	2. Estabelecer e divulgar uma resposta estruturada e coordenada dentro da rede CVP e nos canais próprios dos actores implicados no apoio à população migrante sem protecção legal e socialmente excluída.	R4. A rede CVP fica dotada de mecanismos de resposta estruturados e tipicados na assistência à população migrante sem protecção legal e socialmente excluída.	A11. Elaboração de um Guia de Actuação sobre a resposta a ser dada pelas Delegações da CVP que lidem com a problemática.			
			A12. Desenho de uma base de oportunidades locais de oferta e de procura de ocupação para Migrantes para ser implementadas a nível local pela rede CVP.			
			A13. Uma Formação para as Delegações da rede CVP que trabalhem na temática Migratória sobre os passos a dar para uma resposta adequada e estruturada (com base no GUIA elaborado na Actividade "A2")			
			A14. Elaboração de um <i>Position Paper</i> relacionado com a política de Migração Nacional.			
		R5. A actuação e posição da CVP são fortalecidas a nível institucional e divulgadas nos canais próprios das autoridades e organizações que trabalham com a temática migratória e público em geral.	A15. Produção de uma <i>Newsletter</i> semestral que divulgue as actividades/ resultados/ conhecimentos das acções desenvolvidas pelo grupo de trabalho a toda rede CVP e actores envolvidos.			
			A16. Reunião anual com os parceiros envolvidos na temática migratória a fim de melhorar a coordenação da resposta proporcionada à população-alvo.			
			A17. Campanhas de sensibilização, a nível nacional, de defesa dos direitos dos Migrantes para as autoridades estatais, comunicação social e público em geral, incluindo um Seminário (por altura do Ano Europeu do Cidadão:2013).			